ELEIÇÕES PARA REPRESENTANTES NOS CONSELHOS SUPERIORES DA UFABC - 2027

Carta de Apresentação

Representantes docentes do CMCC

ConsEPE

-

ConsUni

Carlos Alberto Kamienski (titular) e Alexandre Hiroaki Kihara (suplente)

Chapa 55

Prezadas e prezados colegas do CMCC,

Somos Carlos Alberto Kamienski e Alexandre Hiroaki Kihara, docentes do Centro de Matemática, Computação e Cognição, e apresentamos nossa candidatura à representação docente do CMCC no Conselho Universitário (ConsUni). Atuamos em áreas distintas, Computação e Neurociência, e consideramos que essa complementaridade favorece uma compreensão mais ampla da diversidade acadêmica do nosso centro. A seguir, apresentamos de forma sucinta nossas trajetórias e os compromissos que assumiremos caso sejamos eleitos.

O ConsUni constitui a instância máxima de deliberação da UFABC, sendo responsável por decisões relativas a normas, políticas e prioridades institucionais que impactam diretamente as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Consideramos que a representação docente nesse conselho demanda profundo conhecimento do funcionamento institucional, participação qualificada nos debates, independência de julgamento e compromisso contínuo com os interesses das pessoas representadas.

Estamos na UFABC desde seus primeiros anos: Carlos desde 2006 e Alexandre desde 2009. Acompanhamos de perto a construção e consolidação da universidade. Ambos coordenamos programas de pós-graduação e, em períodos distintos, exercemos o cargo de Pró-Reitor de Pós-Graduação. Atuamos também na internacionalização da UFABC. Carlos foi conselheiro eleito do ConsUni. Essas experiências proporcionaram conhecimento aprofundado sobre a estrutura e o funcionamento da universidade, os processos de construção de políticas institucionais e os desafios das decisões colegiadas. Pretendemos colocar esse conhecimento à disposição do CMCC, contribuindo para uma atuação qualificada e efetiva desde o início do mandato.

Nossa atuação será guiada por um princípio fundamental: defender os interesses do CMCC, sempre considerando o desenvolvimento integral da UFABC. Não consideramos esses objetivos como excludentes. Um centro fortalecido, com condições adequadas para promover ensino, pesquisa e extensão de excelência, contribui para o fortalecimento da universidade. Da mesma forma, uma universidade bem administrada cria condições para que seus centros prosperem. Acreditamos, ainda, que a experiência em gestão deve ser acompanhada de independência de julgamento,

abertura ao diálogo e disposição para avaliar criticamente as propostas apresentadas, independentemente de sua origem.

Concretamente, assumimos o compromisso de:

- Defender os interesses do CMCC nas deliberações do conselho, com ênfase nas condições de trabalho docente, na infraestrutura de ensino e pesquisa, e na distribuição equitativa e transparente dos recursos institucionais.
- Apoiar políticas de fortalecimento acadêmico da UFABC, promovendo a excelência na graduação, a consolidação da pós-graduação, o avanço da pesquisa e da extensão, a inovação, a internacionalização e a garantia das condições essenciais ao pleno desempenho das atividades docentes.
- Analisar as pautas com rigor e independência, considerando seus fundamentos, consequências e impactos para o CMCC e para a universidade, fundamentando as decisões em argumentos sólidos, evidências e no interesse institucional.
- Promover uma representação participativa e transparente, mantendo canais de comunicação abertos com os docentes do CMCC, considerando diferentes perspectivas antes das decisões relevantes e compartilhando periodicamente informações sobre as discussões e deliberações do ConsUni.

Compreendemos que a representação no ConsUni constitui uma responsabilidade coletiva, e não um mandato individual. Buscamos contribuir para decisões equilibradas, fundamentadas no diálogo e voltadas para o fortalecimento acadêmico e institucional da UFABC, com respeito à diversidade de opiniões e perspectivas existentes em nosso centro, promovendo também a inclusão.

Solicitamos seu apoio e voto na Chapa 55, para que possamos representar o CMCC no ConsUni com experiência, independência, responsabilidade e compromisso com a nossa comunidade acadêmica.

Cordialmente,

Carlos Kamienski e Alexandre Kihara

O conteúdo deste texto foi redigido por Carlos Alberto Kamienski e Alexandre Hiroaki Kihara e é de total responsabilidade desta chapa.

Vinicius Cifú Lopes e Nunzio Marco Torrisi

Prezadas/os Colegas do CMCC,

Pedimos seu voto para a chapa 53 (titular: Vinicius; suplente: Nunzio) para representá-los no ConsUni.

Atualmente representamos nosso Centro no CETIC (Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação) da UFABC. Nossas propostas vêm dessa experiência: pretendemos uma atuação institucional e apolítica, com foco prático na infraestrutura e nos serviços da Universidade e na qualidade de vida funcional das/os docentes, TAs e estudantes. Entendemos que as melhorias para cada parte acabam sendo para todas/os.

Para concretizar isso, propomo-nos a sempre acolher os anseios das/os colegas, apoiar nossas/os representantes no ConsEPE e valorar os projetos das instâncias executivas de modo estritamente técnico, com as réguas do melhor desenvolvimento da UFABC e do fortalecimento do nosso trabalho.

Em conversas com várias/os colegas, estes pontos têm emergido:

- Fortalecer a prestação de serviços de TI ao público docente, as próprias ferramentas, como o e-mail, e a segurança cibernética da docência: acesso às plataformas de trabalho, como o SIG, com senhas e outros modelos contemporâneos de autenticação.
- Propor um plano de contingência institucional para o ensino a distância, pronto para um novo evento de grande impacto, como uma pandemia: recursos de TI, reorganização do espaço físico e regulamentação das atividades em cenário excepcional, avaliando sempre o impacto sobre docentes e estudantes.
- Dar destaque, inclusive orçamentário, à qualidade dos espaços físicos para a docência: salas de aula, escritórios e laboratórios. Exemplos arquetípicos: a manutenção do ar-condicionado no campus SA e os extremos de frio e calor no campus SBC.
- Apoiar a regulamentação de percentuais (ou outras métricas) de aulas online e atividades extrassala, hoje complicadas e engessadas: perder e repor uma aula por evento, banca ou reunião é difícil para nós e para o alunado.
- Promover melhorias de acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD), tanto nos espaços físicos quanto nos sistemas institucionais, das salas de aula às plataformas de ensino e gestão.
- Propor um piloto de IA interna nos Centros para apoiar tarefas educacionais e administrativas de docentes e TAs.
- Com referência ao uso de IA pelas/os estudantes, acompanhar sua regulamentação e apoiar o ConsEPE: regras claras, penalidades previstas e efetivamente aplicadas no caso de uso não autorizado (como com qualquer “cola”), e valorização da análise e do testemunho da/do docente.
- Propor um projeto-piloto de identificação do estudante por biometria para validar sua presença em atividades online e nos laboratórios e, futuramente, nos acessos ao campus, com proteção dos dados pessoais e adesão voluntária.
- Reduzir a “correria administrativa”, em que as discussões acadêmicas se subordinam aos prazos das instâncias deliberativas. Discutir o PPC é função docente, mas não às pressas.
- Apoiar a nova gestão na valorização da UFABC e do nosso Centro, que não é nada pequeno! Por exemplo, isso inclui problemas externos que afetam o campus SBC: o tráfego e o ruído do depósito de brita, os exames do Detran na via de acesso e os desligamentos de energia em dia letivo.
- Defender a gestão colegiada e com discussão no melhor espírito acadêmico, da formação das pautas à divulgação dos projetos e das decisões, usando o informe como prática para antecipar nossas preocupações.

Novamente, vimos pedir seu voto, e mais: a qualquer instante, seja onde participarmos, seja como colegas nos corredores, continuamos abertos às suas considerações!

O conteúdo deste texto foi redigido por Vinicius Cifú Lopes e Nunzio Marco Torrisi e é de total responsabilidade desta chapa.

Raquel Vecchio Fornari e André Mascioli Cravo:

Caros colegas docentes do CMCC,

Nós, Raquel Vecchio Fornari e André Mascioli Cravo, gostaríamos de nos apresentar à comunidade do CMCC como candidatos à representação do nosso centro no Conselho Universitário (CONSUNI) da UFABC, para o mandato 2026–2028. A seguir, apresentamos nossas propostas e um breve histórico de nossa formação e experiência na gestão da universidade.

Nossas propostas

- **Defesa do CMCC como prioridade.** Sendo o menor centro da universidade, o CMCC precisa de uma representação cujo objetivo principal seja defendê-lo: fortalecer a voz do centro nas decisões do CONSUNI e trabalhar por melhorias concretas para a nossa comunidade.
- **Representação efetiva e participativa.** Divulgar previamente as pautas do CONSUNI e criar espaços de discussão e consulta com a comunidade do CMCC sobre os temas relevantes para o nosso centro.
- **Compromisso com o PPI.** Zelar pelo Projeto Pedagógico Institucional da UFABC, contribuindo para preservar e fortalecer os princípios que sustentam o projeto acadêmico da universidade.
- **Atenção a toda a comunidade.** Estar atentos às demandas de docentes, discentes e técnico-administrativos, especialmente quanto a questões e projetos que impactem a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.
- **Trabalho colaborativo.** Atuar em conjunto com os demais representantes do CMCC, construindo posições comuns e defendendo tanto os interesses do nosso centro quanto os de toda a comunidade da UFABC.

Sobre os candidatos

Raquel Vecchio Fornari. Graduada em Farmácia-Bioquímica pela UNESP (1998), é mestre e doutora (2007) pelo Departamento de Psicobiologia da UNIFESP e realizou o pós-doutorado no Departamento de Anatomia do University Medical Center Groningen, na Holanda (2009–2011). Ingressou na UFABC como professora adjunta em outubro de 2011. No CONSUNI, foi representante suplente do CMCC em 2017–2018 e titular a partir de 2018, até 2021. Foi também representante do CMCC no Conselho de Centro e integrou diversas comissões, entre elas o Comitê dos Programas de Iniciação Científica (CPIC) e a Comissão de Biotérios (COBI). Foi vice-coordenadora (2019–2020) e coordenadora (2020–2025) do Bacharelado em Neurociência, representando o curso na Comissão de Graduação e os coordenadores de graduação no CONSEPE. Integrou a Coordenação dos Biotérios de São Bernardo do Campo (2025–2026) e atualmente representa a PROPES na Comissão de Resíduos. Leciona na graduação e na pós-graduação em Neurociência e Cognição, onde orienta estudantes na área de neurobiologia da memória, e coordena o projeto de extensão Pense Brain.

André Mascioli Cravo. Graduado em Psicologia pela USP (2005), é doutor em Neurofisiologia pela mesma instituição, com período de estágio na Universidade de Oxford. É professor do CMCC, atuando no Bacharelado em Neurociência e no Programa de Pós-Graduação em Neurociência e Cognição, onde orienta estudantes e desenvolve pesquisas em percepção de tempo, psicofísica e eletroencefalografia. Na UFABC, foi conselheiro do CONSEPE, do CONSUNI e do Conselho do CMCC, presidente do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UFABC), coordenador do Programa de Pós-Graduação em Neurociência e Cognição, coordenador do Laboratório de Cognição Humana e presidente da Comissão de Pesquisa do CMCC.

Nosso compromisso

Ambos desenvolvemos atividades de ensino, pesquisa e extensão e temos uma trajetória marcada pelo envolvimento em diferentes instâncias administrativas e de gestão da UFABC. Essa experiência nos deu um conhecimento amplo da estrutura, do funcionamento e dos desafios da universidade, bem como de seu projeto acadêmico e institucional, e nos permitiu dialogar com os diversos setores da instituição. Acreditamos que essa vivência, somada à disposição para o diálogo e para o trabalho coletivo, nos permitirá contribuir de maneira efetiva para as discussões e decisões do CONSUNI, colocando em primeiro lugar a defesa do CMCC, em consonância com a de toda a comunidade universitária.

Contamos com o seu apoio!

Vote 58 – Raquel e André (CMCC) para o CONSUNI-UFABC!

O conteúdo deste texto foi redigido por Raquel V. Fornari e André M. Cravo e é de total responsabilidade desta chapa.

Itana Stiubiener e Juliana Cristina Braga

Chapa 54

Prezadas e prezados colegas do Centro de Matemática, Computação e Cognição,

Nós, professoras Itana Stiubiener e Juliana Cristina Braga, temos a satisfação de apresentar nossas candidaturas para representar os docentes do CMCC no Conselho Universitário (ConsUni), órgão máximo de deliberação da UFABC.

Nossa chapa é a número 54 e é composta por duas docentes da área de Computação, que reúnem aproximadamente 17 anos de experiência em gestão universitária e representação institucional, com atuação em diferentes instâncias e conselhos da UFABC.

Gostaríamos muito de representar o corpo docente do CMCC no ConsUni, pois acreditamos que podemos contribuir para fortalecer o diálogo direto entre os docentes e as instâncias responsáveis pelas decisões orçamentarias, distribuição de vagas, carreira e normas institucionais da Universidade. Nossa experiência e atuação contínua em diferentes conselhos nos permitem assumir essa representação com responsabilidade e conhecimento de um longo histórico dos processos institucionais.

Queremos levar ao ConsUni de forma ativa as demandas e necessidades das áreas de Matemática, Computação e Cognição, contribuindo para que sejam consideradas nas discussões e decisões, sempre com clareza, fundamentação em dados e apresentação de propostas concretas.

Nossos princípios

- **Universidade pública, gratuita, inclusiva e de excelência.** Defendemos o projeto interdisciplinar da UFABC, com ensino, pesquisa e extensão de qualidade e relevância social.
- **Escuta antes do voto.** Nossas posições serão construídas a partir de consultas aos docentes do CMCC, e estaremos sempre abertas às considerações e aos pleitos dos colegas.
- **Dados a serviço do debate democrático.** Indicadores públicos devem embasar as decisões do Conselho, sem substituir a discussão sobre escolhas que são políticas.
- **Equidade e diversidade.** Defendemos igualdade de gênero e inclusão racial na composição de comissões, bancas e colegiados. As mulheres ainda são minoria e o CMCC pode liderar essa mudança.
- **Diálogo entre os centros.** Atuaremos em parceria com os representantes do CCNH e do CECS, sempre em defesa dos interesses do corpo docente.

O que vamos defender no ConsUni

1. **Vagas e carga didática com critérios transparentes.** O CMCC responde por diversas disciplinas obrigatórias do BC&T. A distribuição de vagas docentes entre os centros deve considerar essa carga e ser discutida no Conselho com dados públicos.
2. **Carreira e avaliação que respeitem as diferenças entre as áreas.** A Matemática, a Computação e a Cognição têm ritmos e formas de produção distintos. Progressão, estágio probatório e avaliação docente devem reconhecer essas diferenças, assim como os períodos de licença médica, maternidade e paternidade. Também defenderemos que as formações pedagógicas oferecidas pela universidade contem oficialmente para a progressão.
3. **Apoio a quem está em início de carreira.** Vamos acompanhar o estágio probatório, as perdas previdenciárias e a sobrecarga dos docentes mais jovens, e levar essas demandas ao Conselho.
4. **Infraestrutura e apoio técnico.** Defenderemos laboratórios de computação, salas e equipamentos adequados nos dois campi, e a reposição de técnicos-administrativos que apoiam o ensino e a pesquisa do centro.
5. **Menos burocracia.** Defenderemos a simplificação e a digitalização dos fluxos administrativos docentes, como afastamentos, diárias, auxílios, atividades externas e progressão, com formulários únicos, dados preenchidos a partir dos sistemas da universidade e prazos de tramitação transparentes, para que o tempo do docente vá para o ensino, a pesquisa e a extensão
6. **Uso responsável de IA.** Defenderemos que a universidade nos forneça e faça cumprir diretrizes para o uso de IA no ensino e na pesquisa, construídas com os docentes e não

impostas a eles. Entendemos que a tecnologia deve apoiar o trabalho docente, nunca o substituir.

7. **Soberania tecnológica.** Defenderemos que a universidade priorize software livre e infraestrutura pública, garantindo sua autonomia sobre os sistemas e dados que usa no ensino e na pesquisa.
8. **EaD e acessibilidade com qualidade.** A expansão das disciplinas a distância deve ter critérios claros de qualidade e acessibilidade, e a carga de trabalho que ela gera deve ser reconhecida.

Como vamos prestar contas

- **Antes de cada sessão:** enviaremos a pauta do ConsUni à lista de docentes do centro e abriremos consulta online sobre os temas de maior impacto.
- **Depois de cada sessão:** enviaremos as atas das reuniões e caso seja demandado, explicaremos como votamos e por quê.
- **Canal aberto** por e-mail e fórum para receber demandas individuais e coletivas, com resposta garantida.

Contamos com vocês

O CMCC só estará representado no ConsUni se estiver presente nele, com voz organizada e propostas concretas. Pedimos seu voto e sua participação ao longo do mandato, para construirmos juntos a nossa UFABC.

Santo André, 11 de novembro de 2026.

Itana Stiubiener — titular, Computação
Juliana Cristina Braga — suplente, Computação
Chapa 54

O conteúdo deste texto foi redigido por Itana Stiubiener e Juliana Cristina Braga e é de total responsabilidade desta chapa.

Fernando A. Oliveira e Márcio Fabiano da Silva | titular e suplente

UM COMPROMISSO COLETIVO PARA O CMCC NO CONSUNI – **CHAPA 57**

Colegas docentes do CMCC,

Colocamos nossos nomes à disposição para uma tarefa que precisa ser compartilhada: fazer com que a voz dos docentes do CMCC esteja presente no ConsUni e conectada ao cotidiano do Centro. A candidatura reúne Fernando A. Oliveira, da área de Neurociência, e Márcio Fabiano da Silva, da área de Matemática. Essa composição não pretende falar em nome da comunidade sem ouvi-la; pretende abrir um caminho permanente para que as prioridades, preocupações e propostas dos docentes orientem nossa atuação.

O ConsUni decide sobre temas que chegam à sala de aula, aos laboratórios, aos programas de pós-graduação e às condições de trabalho: orçamento, vagas, carreira, normas e prioridades institucionais. Por isso, a representação não pode se limitar à participação formal nas sessões. Ela deve criar pontes entre o debate do Conselho e a vida real do CMCC, traduzindo informações, identificando impactos e levando ao plenário posições construídas com a comunidade.

Nossa trajetória nos oferece sólida experiência e preparo para participar desse diálogo de forma qualificada. Fernando A. Oliveira é Professor Associado III do CMCC, doutor em Fisiologia e Farmacologia pela UFMG e pós-doutor pela *Northwestern University*, nos Estados Unidos. Ao longo de sua carreira, também atuou como *Visiting Professor* na *Carleton University*, no Canadá, e como *Senior Research Scientist* na *University of Virginia*, nos Estados Unidos. Na UFABC, coordena o Laboratório de Neurobiologia Celular e Molecular, possuindo ampla experiência na gestão acadêmica e institucional. Já atuou como vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Neurociência e Cognição, coordenador da Comissão de Ética no Uso de Animais, representante docente na Comissão de Pesquisa do CMCC, além de ter participado de diversas outras comissões e representações institucionais. Márcio Fabiano da Silva é professor titular do CMCC, doutor em Matemática pela USP, e traz a experiência de ter representado o Centro no ConsUni, além de sua atuação na CPPD, no Conselho de Centro, no PROFMAT e em colegiados da Licenciatura em Matemática. O ponto de partida é nossa experiência; o método de trabalho será a construção coletiva.

Acreditamos em uma UFABC pública, gratuita, inclusiva e interdisciplinar, cuja excelência depende de condições concretas para que as pessoas trabalhem, ensinem, pesquisem e façam extensão. O CMCC tem papel decisivo nesse projeto, mas nenhuma decisão relevante deve ser tomada de forma isolada. As informações e os dados devem iluminar as escolhas; a decisão, porém, será construída coletivamente, em diálogo aberto com toda a comunidade universitária e com atenção às diferentes realidades dos centros.

Nossa proposta de trabalho

- Levar ao debate sobre vagas, carga didática e recursos as necessidades concretas da Matemática, Computação e Cognição, com informações claras e critérios que possam ser conhecidos, discutidos e aperfeiçoados pela comunidade.
- Participar da discussão sobre carreira e avaliação defendendo regras que reconheçam a diversidade das áreas, os diferentes percursos acadêmicos e as situações que atravessam a vida docente, incluindo o início da carreira, o estágio probatório e os períodos de licença.
- Fazer da infraestrutura, do apoio técnico, da acessibilidade e da redução da burocracia assuntos permanentes da representação, porque a qualidade do ensino, da pesquisa, da pós-

graduação e da extensão depende também das condições cotidianas de trabalho nos dois campi.

- Organizar um ciclo contínuo de participação, ouvindo toda a comunidade antes das decisões de maior impacto, levar ao ConsUni as posições construídas nesse processo e retornar ao CMCC com os argumentos, resultados e encaminhamentos.

Não apresentamos uma plataforma fechada para ser simplesmente executada. Propomos um modo de fazer política universitária: ouvir antes de decidir, tornar visíveis os diferentes argumentos, buscar convergências e assumir publicamente as divergências quando elas existirem. As decisões serão construídas de forma coletiva, ouvindo toda a comunidade do CMCC e dialogando com os demais centros, sem transformar a representação em mandato pessoal.

A representação que propomos só fará sentido se for acompanhada, questionada e alimentada pelos docentes. Por isso, pedimos seu voto, mas pedimos também sua participação: queremos construir com toda a comunidade do CMCC uma presença no ConsUni que seja útil, transparente e capaz de transformar diálogo em decisões melhores para a UFABC.

Santo André, 11 de novembro de 2026.
Cordialmente,

CHAPA 57

Fernando A. Oliveira — titular
Márcio Fabiano da Silva — suplente

O conteúdo deste texto foi redigido por Fernando A. Oliveira e Márcio Fabiano da Silva e é de total responsabilidade desta chapa.